

3.1 – ALL – América Latina Logística do Brasil S.A.

3.1.1 – Informações Gerais da Ferrovia

A ALL - América Latina Logística do Brasil S.A., anteriormente denominada Ferrovia Sul Atlântico S.A. obteve a concessão da Malha Sul pertencente à Rede Ferroviária Federal S.A. no leilão realizado em 13/12/96. A outorga desta concessão foi efetivada por Decreto Presidencial de 21/02/97, publicado no Diário Oficial da União de 24/02/97. A empresa iniciou a operação dos serviços públicos de transporte ferroviário de cargas em 01/03/97. A malha original da ALL foi acrescida de 873 km, obtidos da cisão da malha da FERROBAN – Ferrovias Bandeirantes S.A.

Área de Atuação	Rio Grande do Sul Santa Catarina Paraná São Paulo
Extensão das Linhas	Bitola 1,00 m 7.214 km 1,0m / 1,44 m 11 km Total 7.225 km
Pontos de Interconexão com Ferrovias	
NOVOESTE S.A.	Rubião Junior - SP Iperó - SP
FERROESTE – Estrada de Ferro Paraná - Oeste S.A. (Subconcessionária FERROPAR – Ferrovia Paraná S.A.)	Guarapuava - PR
AFE – Administracion de Ferrocarriles del Estado - Uruguai	Santana do Livramento - RS
Ferrocarril Mesopotamico General Orquiza - Argentina	Uruguiana - RS
Pontos de Interconexão com Portos	
Presidente Epitácio - SP	
Paranaguá - PR São Francisco do Sul - SC Porto Alegre - RS Rio Grande - RS Estrela - RS (Terminal Hidroviário)	

3.1.1.1 – Transporte de Carga Realizado.

3.1.1.1.1 - Principais Mercadorias Transportadas 2005/2006 Tonelada Útil Tracionada (tu)

(10³)

GRUPO	SUBGRUPO	MERCADORIA	2005	2006	Varição %
Indústria Siderúrgica, Cimento e Construção Civil	Indústria Siderúrgica	ALUMINIO	-	21,9	-
		FERRO GUSA	-	179,6	-
		PRD. SIDERÚRGICOS - OUTROS	-	691,5	-
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	0,0	893,0	-
	Cimento	CIMENTO A GRANEL	-	60,6	-
		CIMENTO ACONDICIONADO	-	1.057,2	-
		CIMENTO	1.109,6	-	-
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	1.109,6	1.117,8	0,7
	Indústria Cimenteira e Construção Civil	AREIA	-	133,8	-
		CLÍNQUER	210,5	448,0	112,8
		GESSO	-	0,1	-
		OUTROS – Industria cimenteira e construç	-	8,8	-
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	210,5	590,6	180,6
	Carvão/coque	CARVÃO MINERAL	-	-	-
SUBTOTAL DO SUBGRUPO		0,0	0,0	-	
Setor Agrícola, Extração Vegetal e Celulose	Soja e Farelo de Soja	SOJA	5.637,3	7.474,2	32,6
		FARELO DE SOJA	4.214,7	4.095,1	-2,8
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	9.852,0	11.569,3	17,4
	Produção Agrícola	AÇÚCAR	1.619,6	2.441,8	50,8
		ALGODAO	-	0,0	-
		GRÃOS – ARROZ	258,3	385,5	49,2
		GRÃOS – CEVADA	-	41,7	-
		GRÃOS – MILHO	646,3	1.348,1	108,6
		GRÃOS – TRIGO	706,5	763,7	8,1
		ÓLEO VEGETAL	549,4	631,8	15,0
		OUTROS – Produção agrícola	-	7,3	-
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	3.780,1	5.620,0	48,7
	Adubos e Fertilizantes	CALCÁRIO CORRETIVO	-	203,4	-
		CLORETO DE POTÁSSIO	-	230,4	-
		FOSFATO	-	151,2	-
		ADUBO ORGÂNICO A GRANEL	-	1.181,0	-
		ADUBO ORGÂNICO ACONDICIONADO	-	806,0	-
		URÉIA	-	84,2	-
		ADUBO FERT EM GERAL A GRANEL – Perig.	-	23,1	-
		OUTROS - ADUBOS E FERTILIZANTES	1.585,1	-	-
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	1.585,1	2.679,4	69,0
	Extração Vegetal e Celulose	PAPEL	-	126,3	-
		TORAS DE MADEIRA	59,4	201,5	239,2
OUTROS – Extração vegetal e celulose		-	393,1	-	
SUBTOTAL DO SUBGRUPO		59,4	720,8	1.113,6	
Combustíveis, Derivados do Petróleo e Álcool	Combustíveis, Derivados do Petróleo e Álcool	ÁLCOOL	915,1	906,0	-1,0
		GASOLINA	-	787,6	-
		ÓLEO DIESEL	1.501,7	2.263,1	50,7
		OUTROS – comb. e derivado - perigosos	-	1.157,5	-
		ÓLEO COMBUSTÍVEL	411,3	-	-
	SUBTOTAL DO SUBGRUPO	2.828,1	5.114,2	80,8	
Outras Mercadorias	Outras Mercadorias	OUTRAS MERCADORIAS	2.227,3	-	-
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	2.227,3	0,0	-
	Contêiner	CONTÊINER CHEIO DE 20 PÉS	-	171,9	-
		CONTÊINER VAZIO DE 20 PÉS	-	2,4	-
		CONTÊINER CHEIO DE 40 PÉS	-	269,4	-
		CONTÊINER VAZIO DE 40 PÉS	-	99,6	-
		CONTÊINER	24,9	-	-
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	24,9	543,3	2.081,9
	Carga Geral - Não Containerizada	BEBIDAS E VASILHAMES	-	42,6	-
		PRODUTOS PETROQUÍMICOS	-	50,6	-
	SUBTOTAL DO SUBGRUPO	-	93,2	-	
TOTAL GERAL			21.677,0	28.941,7	33,5

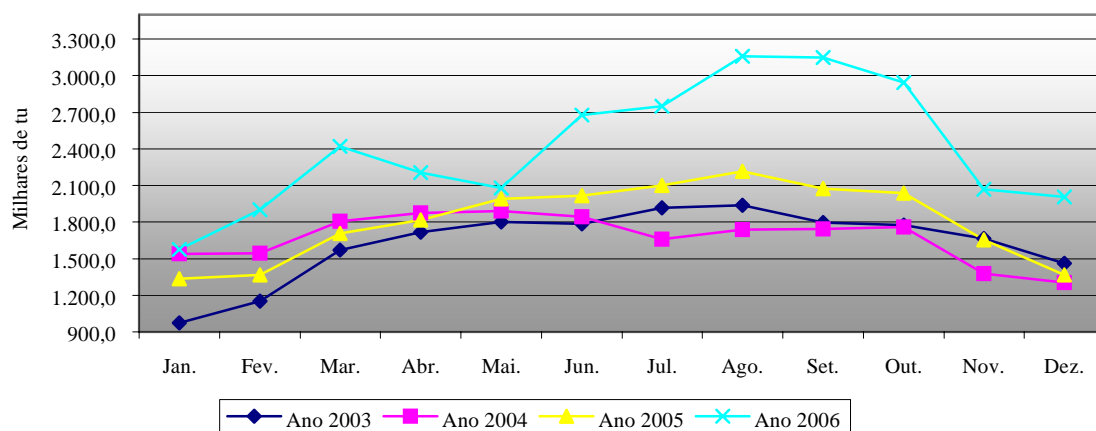
3.1.1.1.2 - Principais Mercadorias Transportadas 2005/2006 Tonelada Quilômetro Útil (tku)
(10⁶)

GRUPO	SUBGRUPO	MERCADORIA	2005	2006	Variação %	
Indústria Siderúrgica, Cimento e Construção Civil	Indústria Siderúrgica	ALUMINIO	-	26,1	-	
		FERRO GUSA	-	224,5	-	
		PRD. SIDERÚRGICOS - OUTROS	-	463,7	-	
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	0,0	714,3	-	
	Cimento	CIMENTO A GRANEL	-	34,4	-	
		CIMENTO ACONDICIONADO	-	668,2	-	
		CIMENTO	557,2	-	-	
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	557,2	702,6	26,1	
	Indústria Cimenteira e Construção Civil	AREIA	-	38,5	-	
		CLÍNQUER	187,4	401,8	114,4	
		GESSO	-	0,1	-	
		OUTROS – Indústria cimenteira e construç	-	1,2	-	
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	187,4	441,6	135,6	
	Carvão/coque	CARVÃO MINERAL	-	-	-	
SUBTOTAL DO SUBGRUPO		0,0	0,0	-		
Setor Agrícola, Extração Vegetal e Celulose	Soja e Farelo de Soja	SOJA	3.538,1	5.386,6	52,2	
		FARELO DE SOJA	1.933,8	1.609,3	-16,8	
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	5.471,9	6.995,9	27,9	
	Produção Agrícola	AÇÚCAR	1.029,4	1.602,8	55,7	
		ALGODÃO	-	0,1	-	
		GRÃOS – ARROZ	432,5	714,8	65,3	
		GRÃOS – CEVADA	-	34,6	-	
		GRÃOS – MILHO	604,3	967,1	60,0	
		GRÃOS – TRIGO	484,3	456,5	-5,7	
		ÓLEO VEGETAL	274,2	224,4	-18,2	
		OUTROS – Produção agrícola	-	5,2	-	
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	2.824,7	4.005,5	41,8	
	Adubos e Fertilizantes	CALCÁRIO CORRETIVO	-	115,4	-	
		CLORETO DE POTÁSSIO	-	132,3	-	
		FOSFATO	-	64,2	-	
		ADUBO ORGÂNICO A GRANEL	-	609,7	-	
		ADUBO ORGÂNICO ACONDICIONADO	-	593,2	-	
		URÉIA	-	41,5	-	
		ADUBO FERT EM GERAL A GRANEL – Perig.	-	19,9	-	
		OUTROS - ADUBOS E FERTILIZANTES	912,1	-	-	
	SUBTOTAL DO SUBGRUPO	912,1	1.576,1	72,8		
	Extração Vegetal e Celulose	PAPEL	-	46,1	-	
		TORAS DE MADEIRA	30,2	125,5	315,6	
		OUTROS – Extração vegetal e celulose	-	198,4	-	
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	30,2	370,0	1.125,2	
	Combustíveis, Derivados do Petróleo e Álcool	Combustíveis, Derivados do Petróleo e Álcool	ÁLCOOL	796,1	815,9	2,5
			GASOLINA	-	466,2	-
			ÓLEO DIESEL	662,7	1.127,0	70,1
			OUTROS – comb. e derivado - perigosos	-	156,5	-
			OLEO COMBUSTIVEL	155,6	-	-
SUBTOTAL DO SUBGRUPO			1.614,4	2.565,6	58,9	
Outras Mercadorias	Outras Mercadorias	OUTRAS MERCADORIAS	3.778,6	-	-	
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	3.778,6	-	-	
	Contêiner	CONTÊINER CHEIO DE 20 PÉS	-	308,4	-	
		CONTÊINER VAZIO DE 20 PÉS	-	1,5	-	
		CONTÊINER CHEIO DE 40 PÉS	-	297,2	-	
		CONTÊINER VAZIO DE 40 PÉS	-	81,2	-	
		CONTÊINER	38,5	-	-	
	SUBTOTAL DO SUBGRUPO	38,5	688,4	1.687,8		
	Carga Geral - Não Containerizada	BEBIDAS E VASILHAMES	-	44,9	-	
		PRODUTOS PETROQUÍMICOS	-	45,5	-	
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	0,0	90,4	-	
TOTAL GERAL			15.415,00	18.150,4	13,4	

3.1.2 – Indicadores Operacionais

3.1.2.1 – Total de Carga Transportada

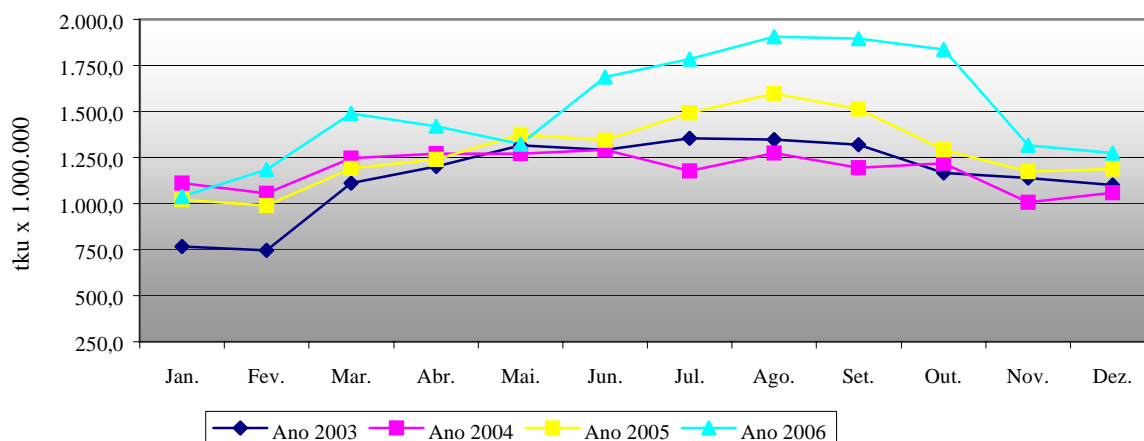
Evolução Mensal da Tonelada Útil Tracionada - tu



Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2003	974,0	1.150,0	1.569,0	1.719,0	1.799,0	1.784,0	1.919,0	1.938,0	1.797,0	1.778,0	1.667,0	1.462,0	19.556,0
2004	1.539,0	1.546,0	1.806,0	1.876,0	1.892,0	1.843,0	1.662,0	1.738,0	1.746,0	1.758,0	1.377,0	1.305,0	20.088,0
2005	1.333,0	1.364,0	1.709,0	1.815,0	1.989,0	2.018,0	2.101,0	2.214,0	2.072,0	2.039,0	1.655,0	1.368,0	21.677,0
2006	1.576,4	1.899,5	2.420,8	2.203,5	2.081,4	2.677,3	2.752,4	3.157,6	3.149,5	2.945,8	2.070,2	2.007,3	28.941,7

3.1.2.2 – Produção do Transporte de Cargas

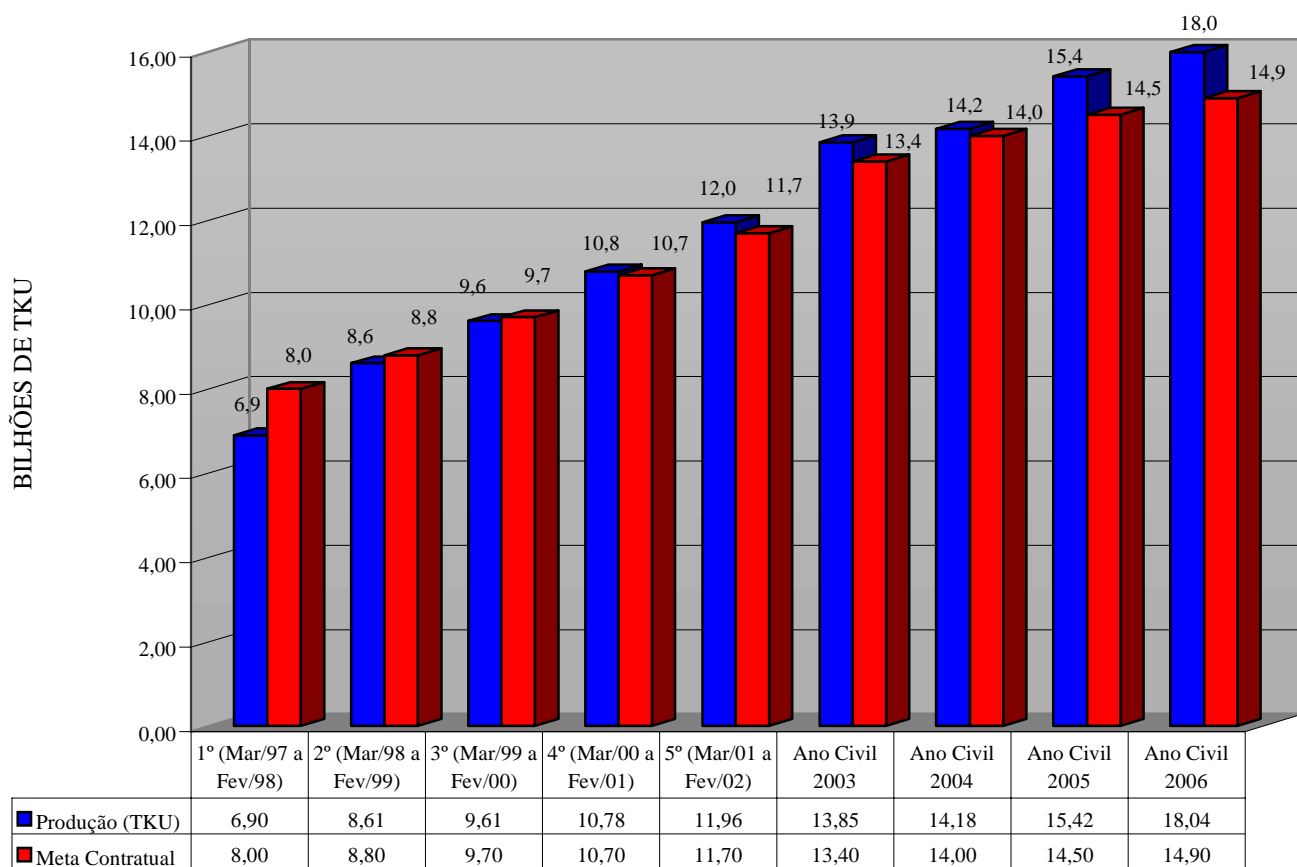
Evolução Mensal da Tonelada Quilômetro Útil - tku



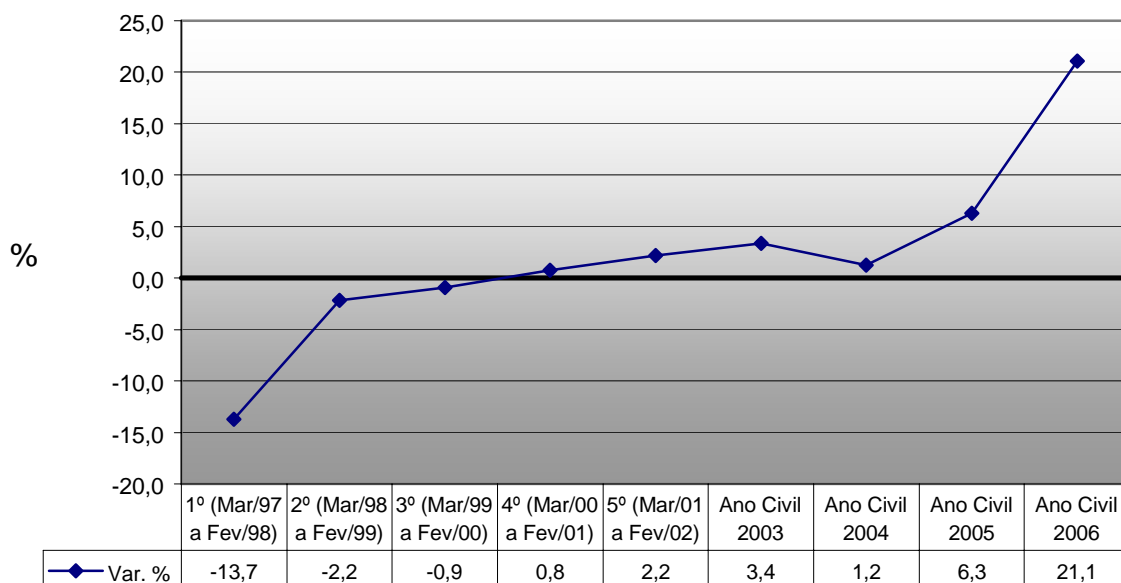
Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2003	768,0	747,0	1.110,0	1.200,0	1.315,0	1.290,0	1.355,0	1.346,0	1.319,0	1.165,0	1.138,0	1.097,0	13.850,0
2004	1.110,0	1.054,0	1.245,0	1.272,0	1.270,0	1.292,0	1.176,0	1.275,0	1.194,0	1.218,0	1.009,0	1.060,0	14.175,0
2005	1.022,0	989,0	1.191,0	1.238,0	1.376,0	1.343,0	1.494,0	1.596,0	1.514,0	1.290,0	1.173,0	1.189,0	15.415,0
2006	1.036,9	1.183,2	1.489,3	1.419,2	1.323,4	1.687,3	1.783,8	1.905,4	1.894,4	1.836,6	1.315,7	1.275,2	18.150,4

3.1.2.3 – Meta de Produção

Produção (TKU) x Meta Contratual



Varição Percentual em Relação a Meta

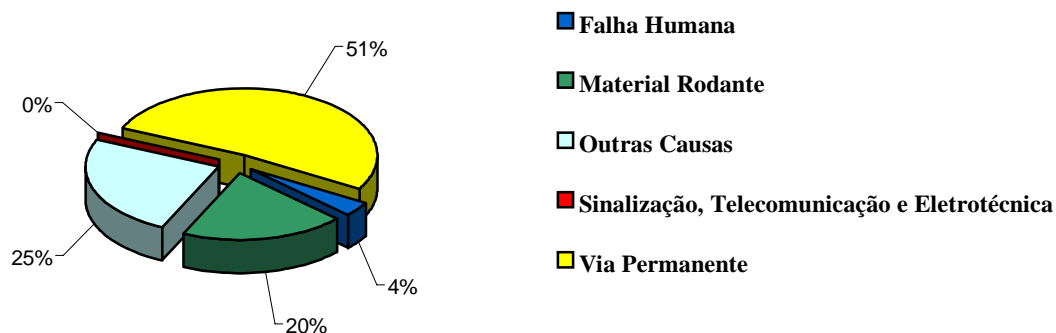


3.1.3 – Segurança Operacional

3.1.3.1 – Causa dos Acidentes com Trem de Carga

Causas de Acidentes	jan/06	fev/06	mar/06	abr/06	mai/06	jun/06	jul/06	ago/06	set/06	out/06	nov/06	dez/06	Total
Falha Humana	1	3	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	7
Material Rodante	2	6	6	5	3	4	1	2	5	4	1	0	39
Outras Causas	3	5	3	2	2	7	6	3	2	5	4	6	48
Sinalização, Telecomunicação e Eletrotécnica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Via Permanente	6	2	11	10	10	8	14	11	10	6	11	2	101
Número de Acidentes	12	16	21	18	15	19	21	16	17	15	16	9	195

Distribuição Percentual das Causas dos Acidentes

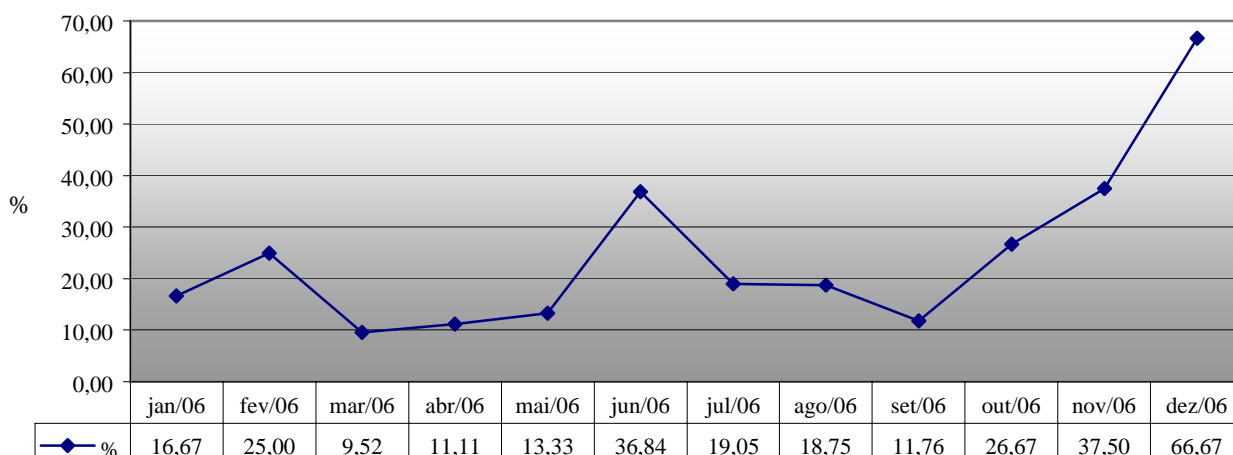


3.1.3.2 – Gravidade dos Acidentes

Gravidade dos Acidentes	jan/06	fev/06	mar/06	abr/06	mai/06	jun/06	jul/06	ago/06	set/06	out/06	nov/06	dez/06	Total
Número de Acidentes	12	16	21	18	15	19	21	16	17	15	16	9	195
ACIDENTES GRAVES	2	4	2	2	2	7	4	3	2	4	6	6	44
Nº DE ACIDENTES COM VÍTIMA	2	4	2	2	2	7	4	3	2	4	4	6	42
Nº DE VÍTIMAS	2	4	2	2	2	7	4	3	2	4	4	6	42
ACIDENTES COM DANOS À COMUNIDADE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ACIDENTES COM DANOS AO MEIO AMBIENTE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
INTERRUPÇÃO DA CIRCULAÇÃO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ACIDENTES COM PREJUÍZO ELEVADO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ACIDENTES COM PRODUTOS PERIGOSOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2

3.1.3.3 – Relação entre Acidentes Graves e Número de Acidentes

Relação entre Acidentes Graves e Número de Acidentes



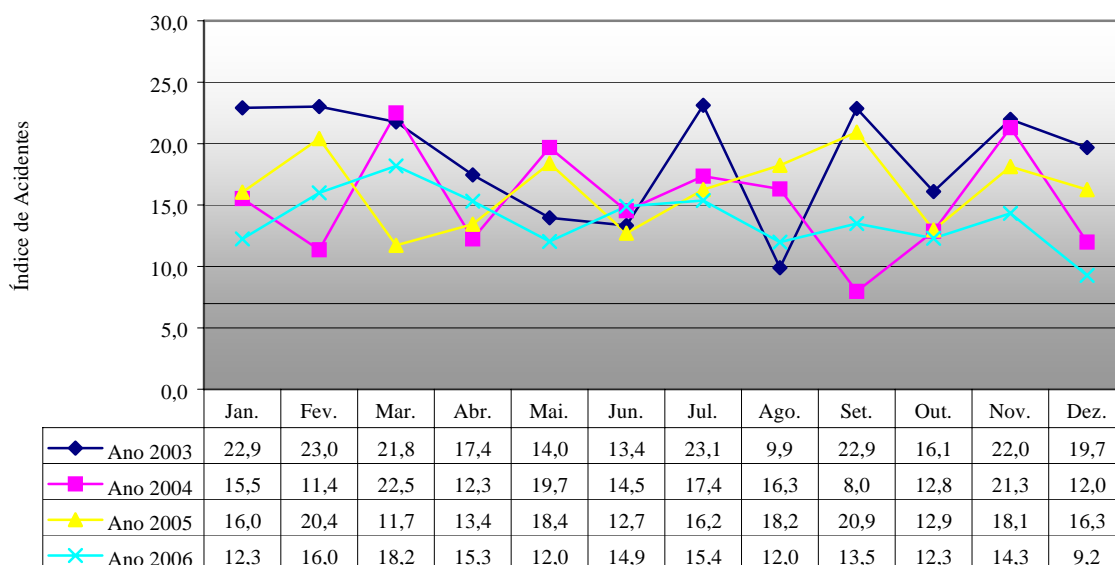
3.1.3.4 – Indicadores Considerados no Cálculo dos Índices de Acidentes

Número de Acidentes													
Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
2003	18	19	22	18	15	14	25	11	25	16	21	19	223
2004	15	11	24	13	21	15	17	17	8	13	19	11	184
2005	14	18	12	14	20	14	18	20	21	13	18	15	197
2006	12	16	21	18	15	19	21	16	17	15	16	9	195

Trem.km (10 ³)													
Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
2003	785,0	826,0	1.011,0	1.033,0	1.074,0	1.048,0	1.081,0	1.112,0	1.094,0	995,0	956,0	966,0	11.981,0
2004	965,0	967,0	1.066,0	1.061,0	1.066,0	1.030,0	979,0	1.044,0	1.003,0	1.012,0	891,0	920,0	12.004,0
2005	874,0	882,0	1.022,0	1.043,0	1.088,0	1.103,0	1.109,0	1.098,0	1.004,0	1.044,0	993,0	923,0	12.143,0
2006	978,7	1.001,1	1.155,6	1.177,1	1.247,4	1.275,4	1.366,3	1.336,6	1.260,9	1.221,4	1.116,3	973,1	14.109,9

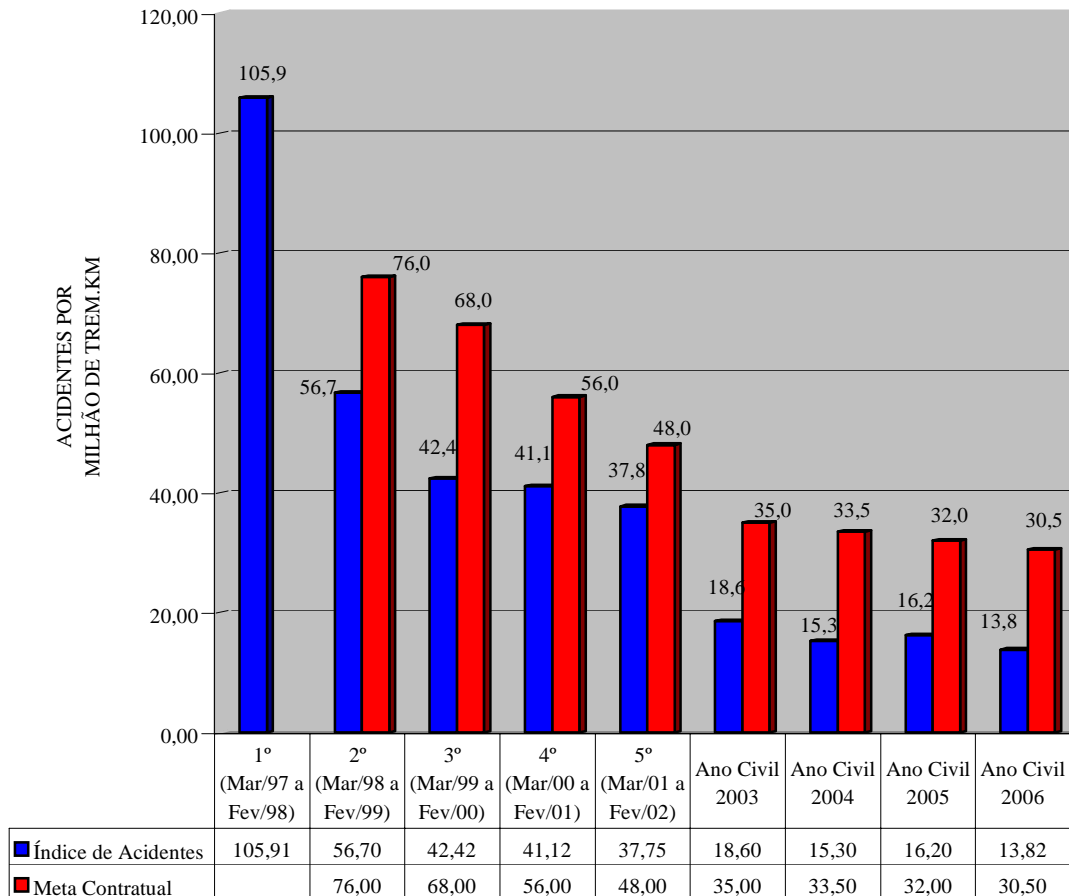
3.1.3.5 – Índice de Acidentes

Evolução Mensal do Índice de Acidentes
Nº de acidentes/Milhão de trem.Km

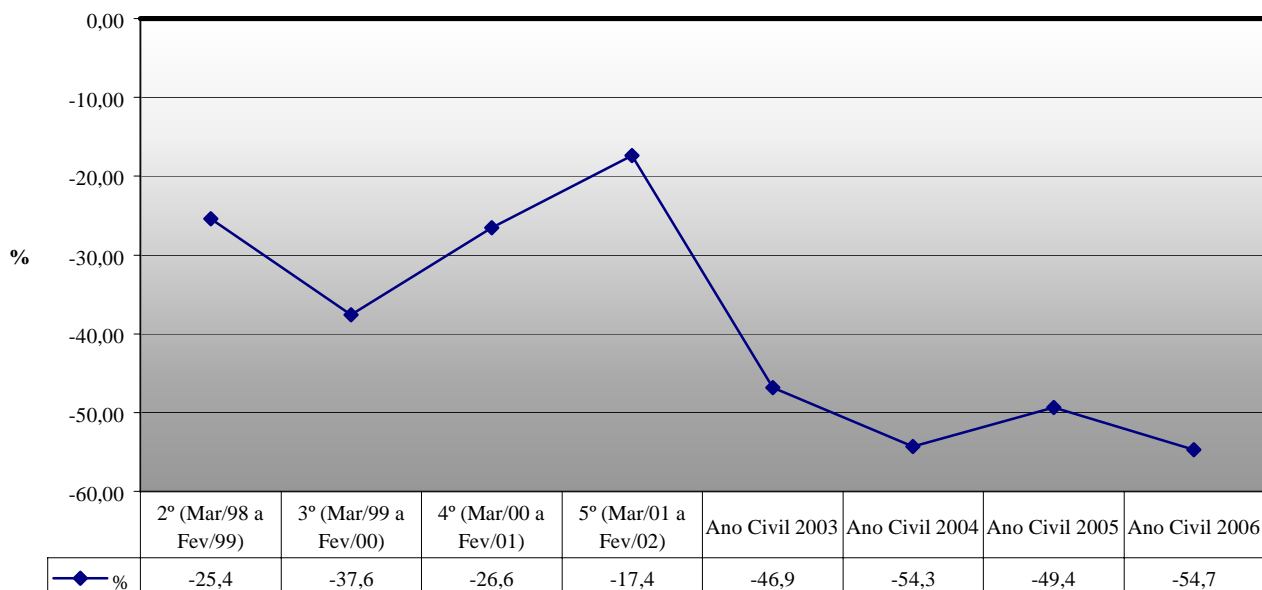


3.1.3.6 – Meta de Redução de Acidentes

Índice de Acidentes x Meta Contratual



Varição Percentual em Relação a Meta



3.1.4 – Dados Econômico-financeiros

3.1.4.1 – Desempenho Econômico-Financeiro

ITENS	2002	2003	2004	2005	2006
ATIVO CIRCULANTE	132.508	320.234	508.467	934.758	1.643.542
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	249.719	140.446	170.774	190.462	179.258
ATIVO PERMANENTE	381.219	423.131	497.315	621.599	822.157
ATIVO TOTAL	763.446	883.811	1.176.556	1.746.819	2.644.957
PASSIVO CIRCULANTE	275.198	296.163	409.744	597.419	614.153
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	286.726	422.978	542.316	803.204	1.650.389
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	9.151	8.774	8.396	338.177	7.642
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	192.371	155.896	216.100	8.019	372.773
PASSIVO TOTAL	763.446	883.811	1.176.556	1.746.819	2.644.957

Fonte: Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

R\$ mil

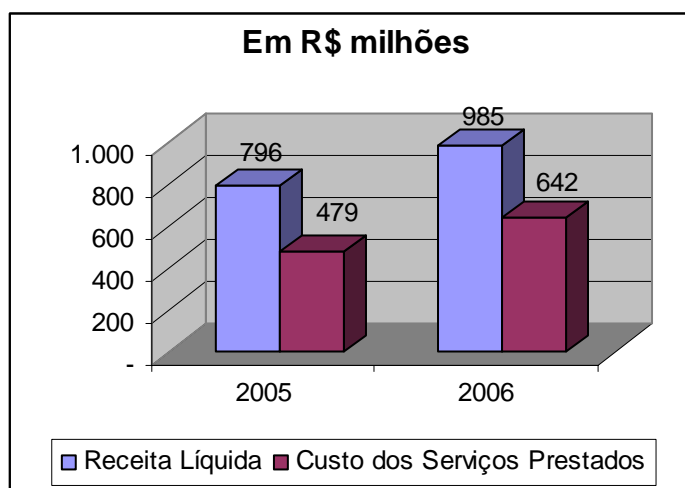
ITENS	2002	2003	2004	2005	2006
RECEITA BRUTA	517.099	681.354	768.742	926.050	1.145.160
Deduções da Receita	(55.092)	(72.262)	(105.475)	(130.223)	(159.801)
RECEITA LÍQUIDA	462.007	609.092	663.267	795.827	985.359
Custo dos Serviços Prestados	(298.863)	(387.675)	(386.499)	(479.421)	(641.557)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	163.144	221.417	276.768	316.406	343.802
Receitas (Despesas) Operacionais	(140.394)	(158.719)	(182.951)	(141.851)	(245.822)
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	(102.513)	(115.289)	(92.272)	(92.565)	(185.567)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(37.881)	(43.430)	(90.679)	(49.286)	(60.255)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	22.750	62.698	93.817	174.555	97.980
Resultado Não operacional	-	(1)	(841)	1.872	(2.218)
LUCRO/PREJUÍZO ANTES DO IR E CSLL	22.750	62.697	92.976	176.427	95.762
Contribuição Social e IR	(10.854)	4.038	(26.338)	(35.341)	(11.539)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	11.896	66.735	66.638	141.086	84.223

Fonte: Demonstrações Financeiras

INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

Indicadores	2002	2003	2004	2005	2006
LIQUIDEZ GERAL	0,68	0,64	0,71	0,80	0,80
LIQUIDEZ CORRENTE	0,48	1,08	1,24	1,56	2,68
ENDIVIDAMENTO DO ATIVO TOTAL (%)	73,60	81,37	80,92	80,18	85,62
COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO (%)	48,97	41,18	43,04	42,65	27,12
PARTICIPAÇÃO DE CAPITAL DE TERCEIROS (%)	292,10	461,30	440,56	414,17	607,49
RENTABILIDADE LÍQUIDA DO ATIVO (%)	1,56	7,55	5,66	8,08	3,18
RENTABILIDADE DO PATR.LÍQUIDO (%)	6,18	42,81	23,57	71,58	29,19
IMOBILIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (%)	198,17	271,42	230,13	183,81	220,55
GARANTIA DO CAPITAL DE TERCEIROS (%)	34,23	21,68	22,70	24,14	16,46

EVOLUÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA E DO CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS



3.1.4.2 – Análise Econômico-Financeira

A Concessionária apresentou resultados positivos nos exercícios de 2002, 2003, 2004 e 2005, em virtude do crescimento mais que proporcional da receita bruta em relação ao custo dos serviços prestados e às despesas operacionais, acarretando lucros operacionais de R\$ 22.750 mil, R\$ 62.698 mil, R\$ 93.817 mil e R\$ 174.555 mil.

No ano de 2006, a Concessionária perdeu resultado e fechou o exercício com o lucro operacional de R\$ 97.980, similar ao obtido no de 2004, enquanto as despesas totais apresentaram um acréscimo de 73,30% na apuração do resultado de 2006 em comparação com o exercício de 2005.

Isso ocorreu em função do aumento de despesas financeiras, o qual foi derivado de uma maior utilização de capital de terceiros de longo prazo (alavancagem financeira).

Com relação à estrutura de capital, a concessionária possui créditos predominantemente de terceiros. No término de 2005, estes correspondiam a 85,62% de endividamento do ativo total da empresa e a 607,49% do capital próprio.

Quanto à liquidez, a liquidez corrente ficou abaixo de 1,00 nos exercícios de 2002 e 2006.

Com relação ao exercício de 2006, apesar da liquidez geral representar uma grandeza inferior a 1, a liquidez de 0,80 não representa um problema financeiro da Concessionária, já que esta possui endividamento geral suficiente para cobrir seus compromissos com terceiros e suas obrigações de curto prazo representam apenas 27,12% de suas obrigações totais para com terceiros.

De um modo geral, os indicadores econômico-financeiros da Concessionária em 2006 ficaram aquém dos apresentados no ano de 2005, mas considerando a condição de alavancagem da empresa, existe a tendência de apresentarem valores melhores nos exercícios seguintes, o que provavelmente poderá ser observado a partir dos resultados alcançados em 2007.

3.1.4.3 – Fiscalizações Econômico-Financeiras

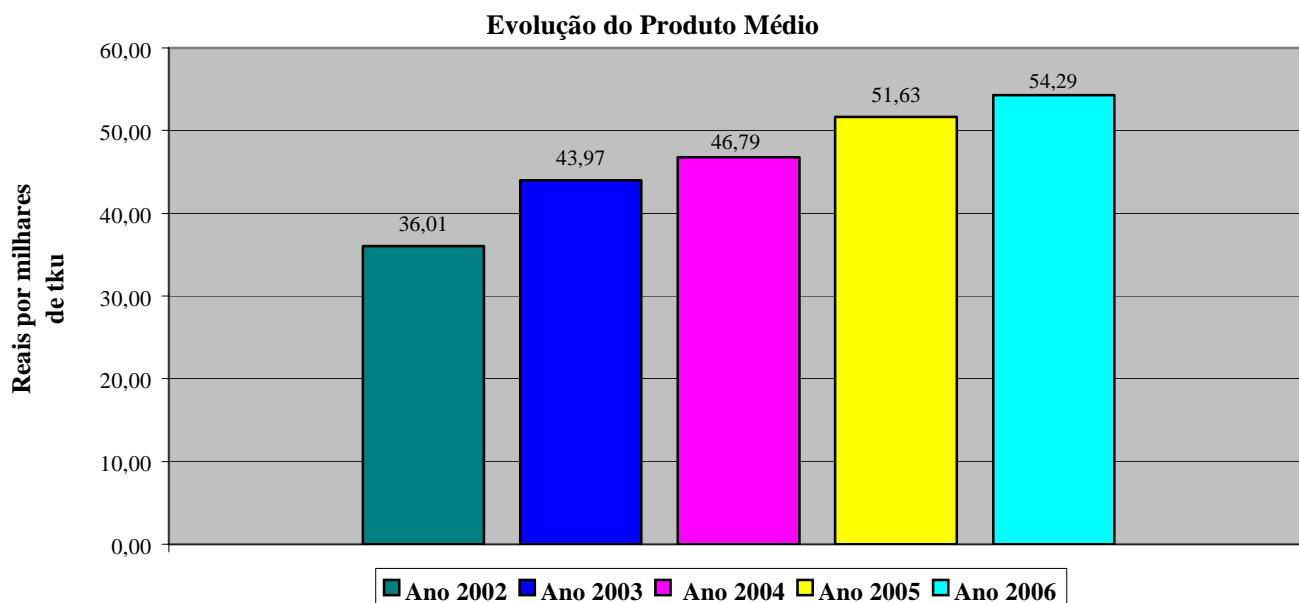
Foi realizada uma inspeção programada, no período de 10 a 14 de julho de 2006 e uma inspeção extraordinária, no período de 4 a 8 de dezembro de 2006, ambas nas instalações da Concessionária.

3.1.4.4 – Investimentos e Outras Inversões

Veículos e Equipamentos Ferroviários				
	Novas Aquisições		Antigos	
	R\$	Quantidade	R\$	Quantidade
Locomotiva:	0	0	56.095.772	380
Vagão:	0	0	35.457.096	526
Carros de passageiro:	0	0	0	0
Outros veículos e equipamentos:	0	0	1.493.970	0
Veículos rodoviário:	0	0	0	0
TOTAL	0		93.046.838	
Via Permanente				
	Ampliação da Malha		Malha Existente	
	R\$	Extensão (km)	R\$	Extensão (km)
Infra-estrutura:	3.652.904	22	3.419.257	8.163
Superestrutura:	2.252.182	22	69.683.423	8.163
Total:	5.905.086		73.102.680	
Outros Investimentos				
Telecomunicações (R\$):	443.935	Sinalização (R\$):		1.384.562
Oficinas (R\$):	0	Edificações (R\$):		5.801.045
Informatização (R\$):	10.078.270	Meio ambiente (R\$):		1.305.537
Capacitação (R\$):	3.328.420	Outros (R\$):		15.548.773
Total (R\$):				37.890.542
Total Investimento				
Total Geral (R\$):			209.945.146	

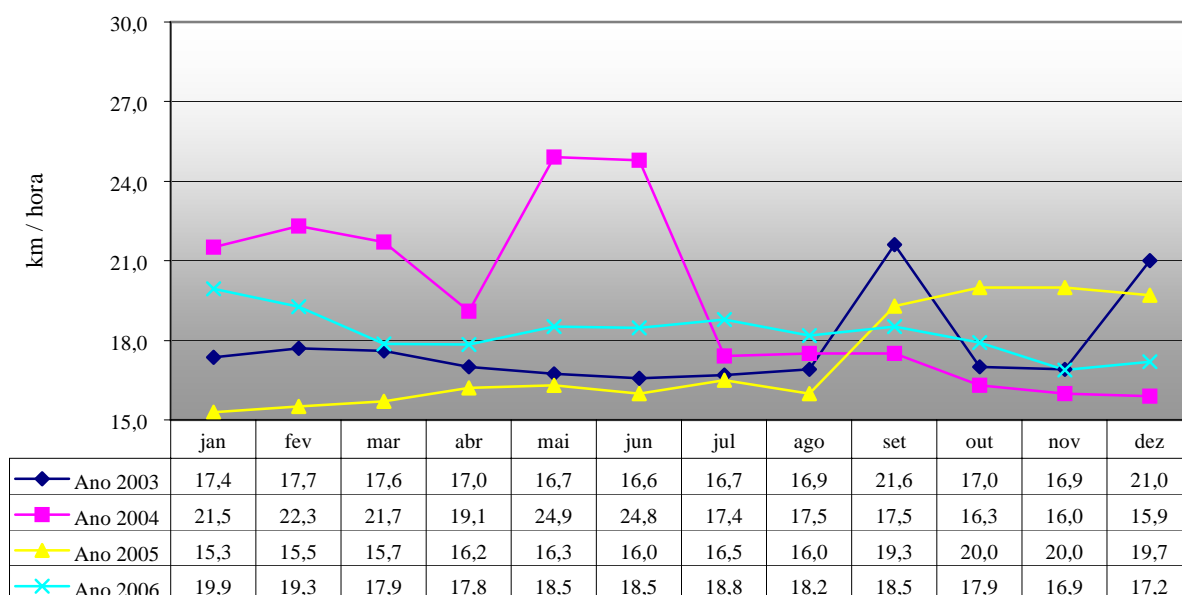
3.1.5 – Índices de Produtividade da Ferrovia

3.1.5.1 – Produto Médio



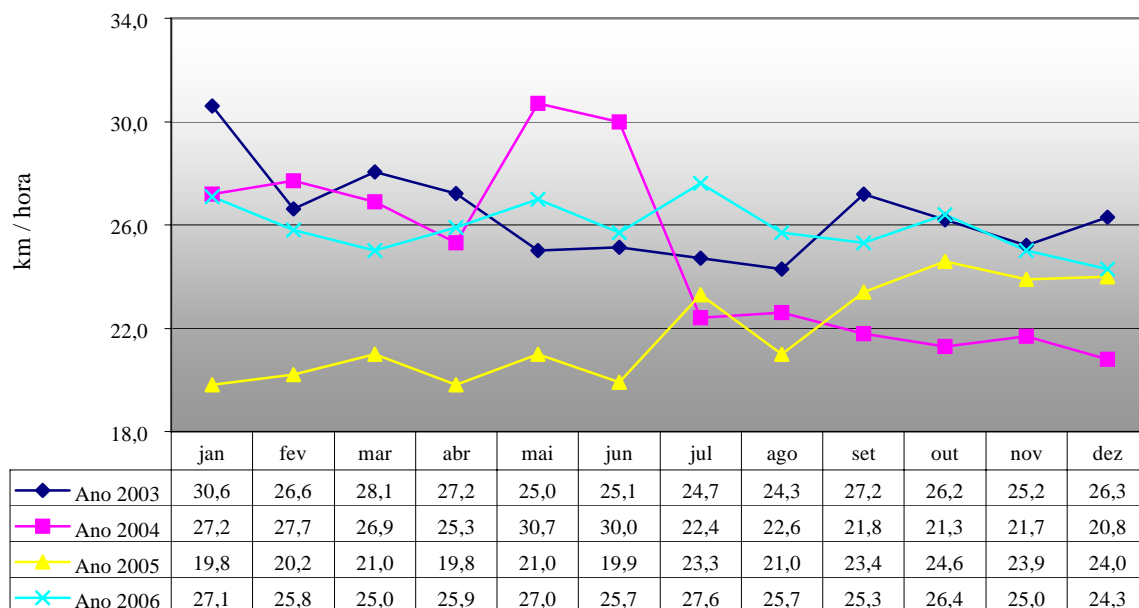
3.1.5.2 – Velocidade Média Comercial

Evolução Mensal da Velocidade Média Comercial



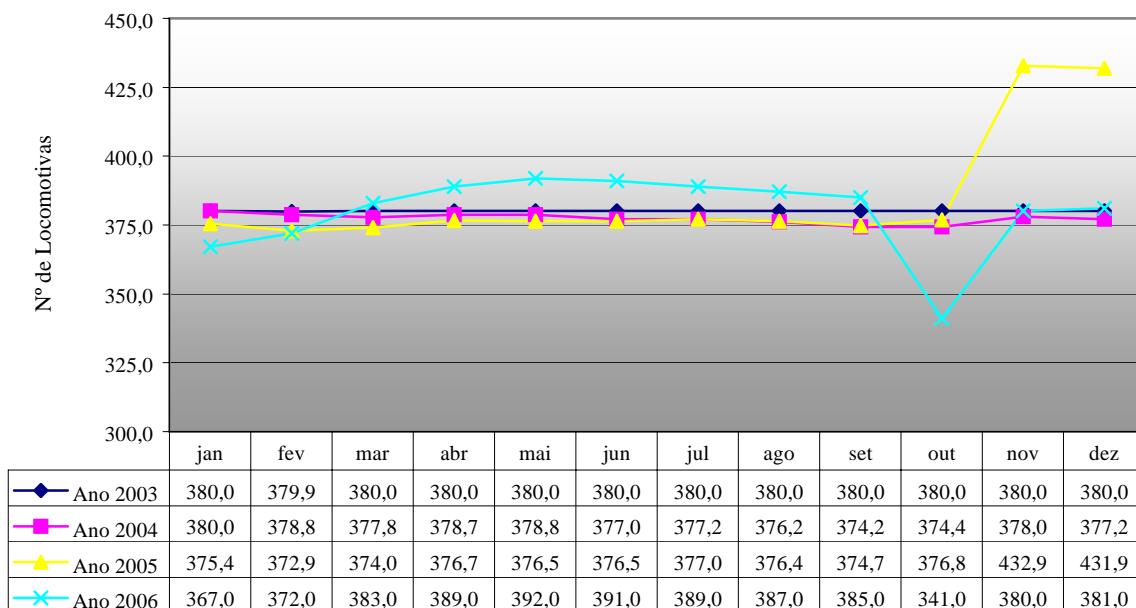
3.1.5.3 – Velocidade Média de Percurso

Evolução Mensal da Velocidade Média de Percurso



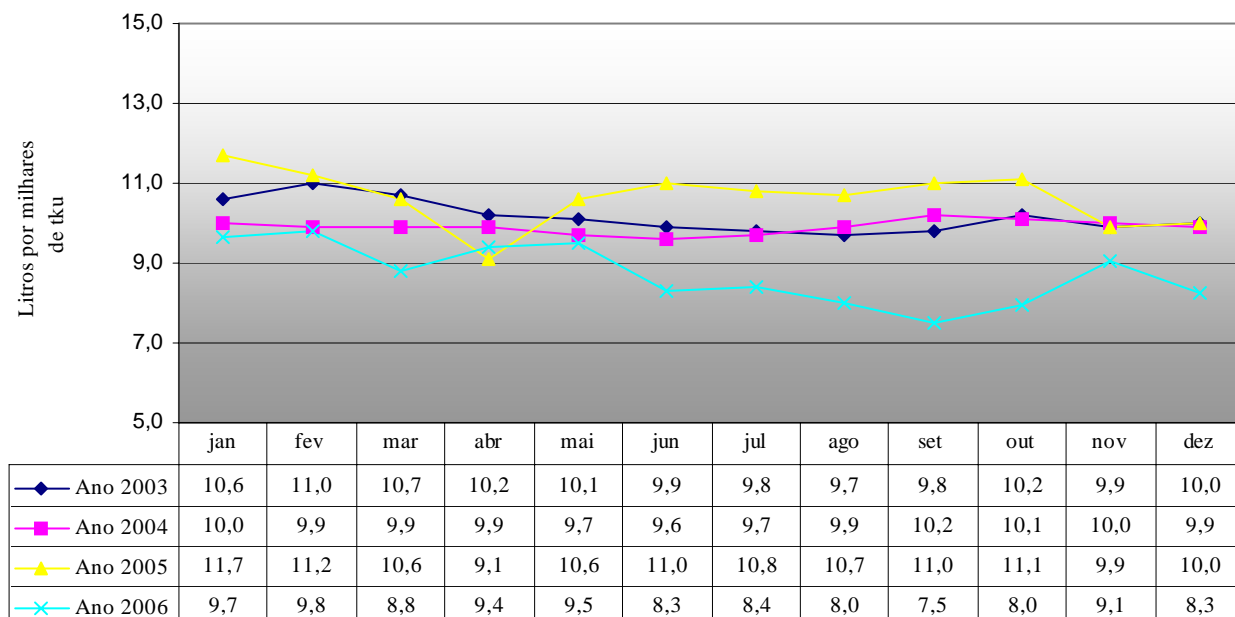
3.1.5.4– Locomotivas em Tráfego na Malha

Locomotivas em Tráfego na Malha



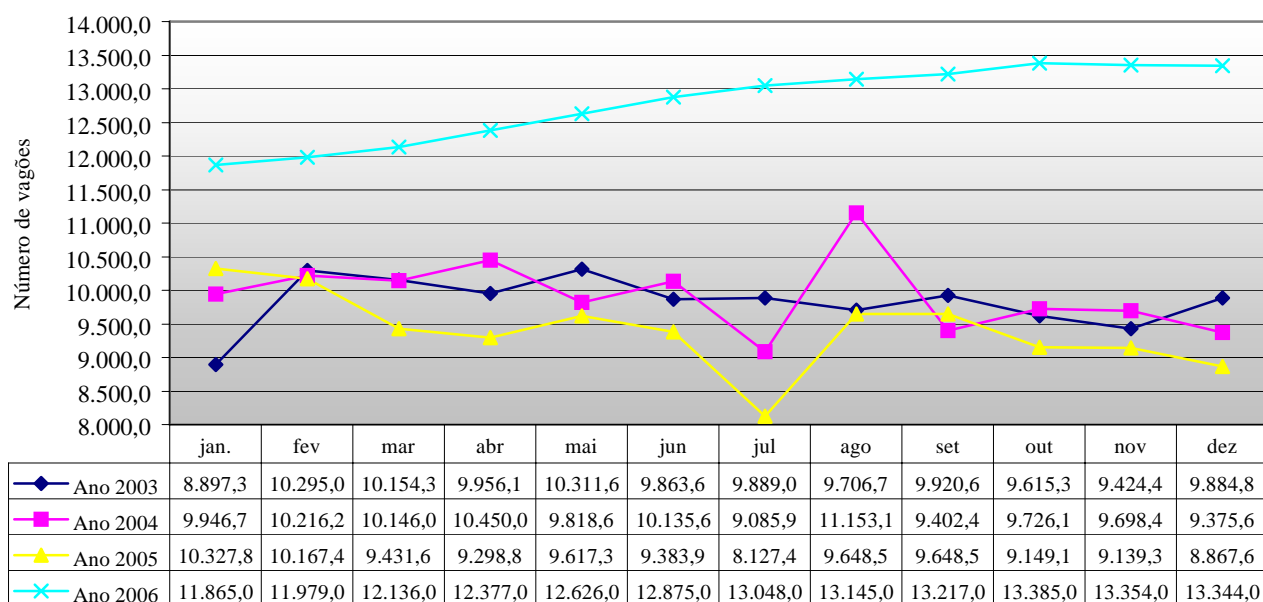
3.1.5.5 – Consumo de Combustível

Evolução Mensal do Consumo de Combustível



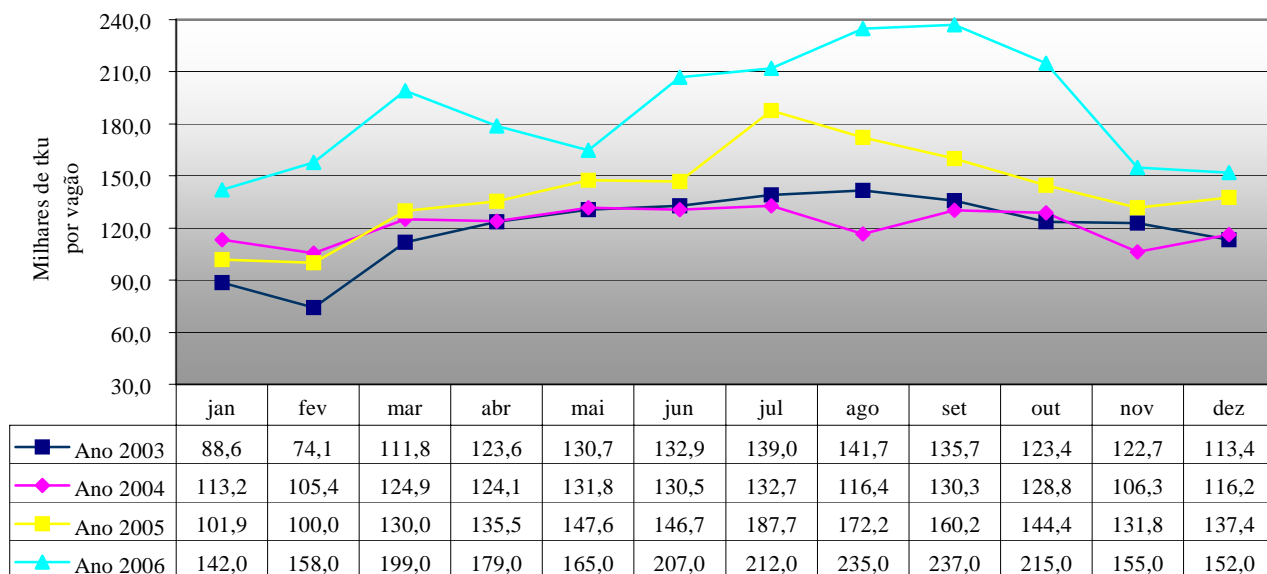
3.1.5.6 – Vagões em Tráfego

Vagões em Tráfego na Malha



3.1.5.7 – Produtividade de Vagões

Evolução Mensal da Produtividade de Vagões



3.1.6 – Fiscalização dos Serviços pelo Poder Concedente.

3.1.6.1 – Inspeções Técnico-operacionais Programadas

No ano de 2006, foram realizadas as seguintes inspeções programadas:

PERÍODO DA INSPEÇÃO	
1ª Semana	02/05 a 05/05
2ª Semana	08/05 a 13/05
3ª Semana	22/05 a 26/05
4ª Semana	29/05 a 02/06
5ª Semana	05/06 a 09/06
6ª Semana	05/06 a 07/06

As inspeções acima citadas abrangeram o Centro de Controle Operacional, via permanente, pátios de formação e recomposição de trens, terminais de carga e descarga e oficinas de locomotivas e de vagões.

Foram inspecionados os trechos abaixo relacionados:

Trecho	Distância (km)
Presidente Prudente - Assis	184 km
Ourinhos - Cornélio Procópio- Apucarana - Maringá- Cia Norte	531 km
Apucarana - Mauá do Sul- Uvaranas- Jaguariaíva	491 km
Raul de Mesquita - Harmonia	116 km
Passo Fundo - Roca Sales - Jaboticaba- Lages- Mafra	744 km
Ramal de Rio Branco	41 km
Paranaguá – Engº. Bley – Mafra – São Francisco do Sul	448 km
Cruz Alta – Santa Maria – Cacequi – Rio Grande	737 km

Observações: Na Inspeção Técnico-Operacional Programada foram inspecionados 3.292 km do total de 7.225 km da Malha Sul, totalizando em torno de 46% da malha concedida. As conclusões da Inspeção Técnico-Operacional Programada estão contidas no Relatório Técnico-Operacional da América Latina Logística do Brasil S.A de junho de 2006.

3.1.6.2 – Inspeções Técnico-operacionais Eventuais:

No ano de 2006, foram realizadas as seguintes inspeções eventuais:

PERÍODO	OBJETIVO
02/01 a 04/01	Visando atender a solicitação do Ministério Público Federal - Procuradoria da República de Santa Rosa por meio do Ofício nº OF/PRDC/PRM/SR/RS/N.º 812, 16/12/2005
30/01 a 03/02	Inspeção Técnico-Operacional Eventual especial nos trechos subutilizados, conforme as Cláusulas Nona, Décima e Décima Segunda do Contrato de Concessão e no Título II da Resolução nº 44/ANTT, de 04/07/02 (Trechos: Presidente Prudente - Presidente Epitácio (104 km), Ourinhos - Rubião Junior (175 km), Marquês dos Reis – Jaguariaíva (209 km), Raul de Mesquita - Jaguariaíva – Pisa (35 km))
15/03/2006	Inspeção Técnico-Operacional Eventual em trechos subutilizados ou com tráfego descontinuado, conforme cláusulas Nona e Décima Segunda do Contrato de Concessão e no Título II da Resolução nº 44/ANTT, de 04/07/2002 (Perímetro Urbano de Bernardino do Campo)
22/06 a 23/06	Inspeção Técnica Eventual no Ramal de Antonina/PR (16 km).
12/07 a 13/07	Inspeção Técnica Eventual no Terminal Intermodal de Presidente Epitácio/SP e participação na reunião com a Procuradoria da República de Presidente Prudente sobre o cumprimento do Termo de Ajuste de Conduta relativo ao transporte ferroviário.
17/08 a 18/08	Inspeção no trecho ferroviário entre Presidente Prudente/SP e Presidente Epitácio/SP (104 km), realizada com a presença do Procurador da República Dr. Luis Roberto.
06/11 a 10/11	Inspeção Técnico-Operacional Eventual em trechos subutilizados ou com tráfego descontinuado, conforme cláusulas Nona e Décima Segunda do Contrato de Concessão e no Título II da Resolução nº 44/ANTT, de 04/07/2002. (Trechos: Marcelino Ramos - Passo Fundo (174 km), Passo Fundo - Cruz Alta (194 km), Cruz Alta - Santa Rosa (179 km)).
20/11 a 24/11	Inspeção Técnico-Operacional Eventual em trechos subutilizados ou com tráfego descontinuado, conforme cláusulas Nona e Décima Segunda do Contrato de Concessão e no Título II da Resolução nº 44/ANTT, de 04/07/2002. (Trechos: Marcelino Ramos – Caçador (204 km), Caçador - Felipe Schmidt (199 km), Felipe Schmidt – Mafra (176 km)).
27/11 a 01/12	Inspeção Técnico-Operacional Eventual em trechos subutilizados ou com tráfego descontinuado, conforme cláusulas Nona e Décima Segunda do Contrato de Concessão e no Título II da Resolução nº 44/ANTT, de 04/07/2002. (Trechos: Santo Angelo – Santiago (221 km), Santiago – Cacequi (210 km), Cacequi – Uruguaiana (261 km)).
04/12 a 07/12	Inspeção Técnico-Operacional Eventual em trechos subutilizados ou com tráfego descontinuado, conforme cláusulas Nona e Décima Segunda do Contrato de Concessão e no Título II da Resolução nº 44/ANTT, de 04/07/2002. (Trechos: Pátio Industrial - Rio Pardo (142 km), Rio Pardo - Dilermando Aguiar (210 km), Dilermando Aguiar – Entroncamento (78 km), Entroncamento – Uruguaiana (251 km).

Observações: Nas Inspeções Técnico-Operacionais Eventuais foram inspecionados 3.354 km do total de 7.225 km da Malha Sul, o que corresponde a 46% da malha concedida.

3.1.6.3 – Inspeções de Ativos Ferroviários Programadas

No ano de 2006, foram realizadas as seguintes inspeções programadas na ALL:

PERÍODO	OBJETIVO
17/04 a 20/04/06	Inspeção nos ativos arrendados no trecho: Iguazu – Paranaguá; Iguazu – Engº Bley – Mafra – São Francisco do Sul. E oficina de vagões de Mafra;
24/04 a 28/04	Inspeções nos trechos: Londrina – Marques dos Reis; Londrina – Cianorte; Apucarana – Reserva; Campinas Belas – Uvaranas – Pinhalzinho; Uvaranas – Engº Bley.
8/05 a 12/05/06	Inspeção nos ativos arrendados nos trechos: Santa Maria/RS – Cruz Alta/RS – Santo Ângelo/RS; Santa Maria – Bagé – Rio Grande. Inspeções nos Ativos operacionais da oficina de vagões de Rio Grande
3/06 a 7/06/06	Inspeção nos ativos arrendados nos trechos: Alegrete/RS – Uruguaiana/RS; Inspeções nos ativos ferroviários do pátio de Uruguaiana/RS.
20/06 a 23/06	Inspeção nos ativos arrendados nos trechos: Alegrete/RS – Uruguaiana/RS; Inspeções nos ativos ferroviários do pátio de Uruguaiana/RS.

3.1.6.4 – Inspeções de Ativos Ferroviários Eventuais

No ano de 2006, foi realizada a seguinte inspeção eventual eventual na ALL.

PERÍODO	OBJETIVO
28/11 a 01/12/2006	Inspeção técnica eventual na via permanente arrendada a ALL e a FERROPAR, nos trechos: Desvio Ribas- Guarapuava e Guarapuava-Cascavel, bem como, na oficina de Guarapuava e nos pátios da Agrária e Cascavel.